



CATÁLOGO INSTITUCIONAL

DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Janeiro 2017



[Escola Superior de Educação Corporativa – ESEC]

[SÃO JOSÉ/SC 2017]

Apresentação

A divulgação do Catálogo Institucional das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação é uma forma de comunicar e tornar públicos, principalmente à comunidade acadêmica, dados referentes [a ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA]. É vital que alunos e professores conheçam a realidade institucional e tenham informações que os possibilitem desenvolver suas potencialidades.

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações dessa Instituição de Educação Superior atualizadas em página eletrônica e demais espaços acadêmicos, conforme determina a PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007, do Ministério da Educação, republicada em 29/12/2010.

Tais informações, de acordo com a legislação, são relativas aos dirigentes e coordenadores de cursos e programas, titulação, qualificação, infraestrutura, valores de cursos etc.

Com esses dados e informações tornam-se mais visíveis e claras as relações contratuais entre a instituição, seus serviços oferecidos e seus alunos, para que haja sempre um bom e honesto relacionamento entre as partes, obrigando-se, ambas as partes, ao uso dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres.

Esteja certo de que a melhor estrutura está preparada para que as atividades acadêmicas possam ocorrer com qualidade.

Seja bem-vindo!

A DIREÇÃO

[Escola Superior De Educação Corporativa]

Sumário

I – ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.....	5
II – DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS.....	5
III – RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO ..	6
IV – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	6
V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO	15
VI – VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL.....	17
VII – DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.	22
VIII – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO.	29
Anexo Matrizes Curriculares.....	32

I – ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.

A Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, define, em seu Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de Educação Superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

Os atos autorizativos de cursos e da instituição, bem como os resultados das últimas avaliações *in loco* realizadas pelo INEP/MEC, e os resultados dos indicadores de qualidade da IES/Cursos (IGC/CPC/ENADE) estão disponíveis para consulta pública no seguinte endereço eletrônico:

<http://emec.mec.gov.br/>

ATO AUTORIZATIVO DA IES	PORTARIA	CI	IGC
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA	3.753 DE 23/12/2002	-	-

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA - ESEC						
CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO / RENOVAÇÃO	DATA	CONCEITO REFERENTE À ÚLTIMA VISITA	ENADE	CPC
CST EM PROCESSOS GERENCIAIS	3334 -13/11/2013	493	30/08/2007	3	2	--

II – DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS

DIREÇÃO	
FUNÇÃO	NOME
Diretor	Edson Aparecido Silva
Coordenadora Acadêmica	Shandi Pereira Cardoso

COORDENAÇÃO		
CURSO	NOME	TITULAÇÃO
CST PROCESSOS GERENCIAIS	Miguel Angelo Mastella	Mestre

III – RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO

Em consonância com a alteração da LDB, estabelece a Lei de nº 13.168, de 06 de Outubro de 2015, a publicação em site da Instituição do Corpo Docente juntamente com a formação e a titulação. Encontra-se disponível no Portal Institucional a relação do Corpo Docente, por meio do link: [\[http://anhanguera.com/docentes/\]](http://anhanguera.com/docentes/)]

IV – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

[A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA] entende que a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve expressar, não apenas, a importância dessa ciência para os profissionais que formará, mas, sobretudo, para aquelas a quem eles servirão. Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso foi pensado considerando a razão principal de sua existência: as pessoas. Aquelas que estão no seu entorno, no Estado, no País e no mundo, e que merecem usufruir das habilidades e competências projetadas e construídas, solidamente, ao longo da formação dos seus egressos.

O PPC foi construído coletivamente, e implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, órgão que elabora e acompanha a sua consolidação em sintonia com o Colegiado do Curso. O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um Curso Superior que se concentrasse na aprendizagem, no aluno e no professor. No que concerne ao primeiro, considera-se que a aprendizagem se processa por meio de uma atividade cognitiva, nesse sentido, aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir, é agir, e conseqüentemente, resulta em mudanças de comportamento. Entende-se o aluno como um sujeito ativo, que ao assumir o papel de protagonista do seu processo ensino-aprendizagem, viabilizará o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e atitudinais. Neste contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, um processo em que a transmissão de conhecimentos evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação. Ao professor é necessário ser capaz de adequar sua linguagem, suas estratégias e recursos ao perfil dos alunos, de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando significativa a aprendizagem.

Cabe ao NDE cuidar para que esse documento se reflita como o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências e habilidades, aos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), às disciplinas (unidades curriculares, temas e conteúdos), às matrizes curriculares, às

metodologias de ensino, às atividades de aprendizagem, e ao processo de avaliação, de modo que todos sejam alvo de discussões, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico está aberto às inovações, práticas e legislações, que exijam fazer reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando a, em última instância, direcionar, positivamente, os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam.

Por fim, o PPC foi projetado para proporcionar aos alunos uma formação prática, realista, cidadã, moderna, ajustada às Diretrizes Curriculares do Curso, e compatível com as necessidades de profissionais, que o mundo do trabalho precisa: pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos, criativos, e capazes de oferecer os resultados esperados.

Os conteúdos curriculares definidos estão em consonância com o que preconizam as Diretrizes Nacionais para Cursos de Graduação, os Referenciais Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação e Licenciaturas e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e, busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias e da bibliografia.

Os conteúdos curriculares foram agrupados em disciplinas que compõem a estrutura curricular do Curso. Todos os conteúdos de cada disciplina da estrutura curricular estão cadastrados e disponibilizados no Sistema de Conteúdos (SISCON).

Nos dias de hoje, a educação visa fundamentalmente à preparação para o exercício da cidadania, cabendo ao curso formar acadêmicos com conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, ética, e formas de pensar em atuar na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa.

Nessa perspectiva, todas as ações do IES ocorrem no sentido de romper com a perspectiva tradicional e se dirigir para um modelo em que professor e aluno interagem no processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes canais e procedimentos de ensino, visando que as aprendizagens se tornem significativas.

O principal papel na promoção de uma aprendizagem significativa é desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam de forma mais ampliada. Isso é feito por meio de planejamento, quando se coloca ao aluno um novo desafio, no sentido de buscar formas de provocar instabilidade cognitiva. Dessa forma, planejar uma aula significativa é a primeira etapa da metodologia a ser aplicada,

pois representa, em primeira análise, buscar formas criativas e estimuladoras de desafiar as estruturas conceituais dos alunos. Isso é importante, pois, segundo Ausubel (1982), “é indispensável para que haja uma aprendizagem significativa, que os alunos se predisponham a aprender significativamente”.

Neste sentido, busca-se estratégias de ensino-aprendizagem utilizando recursos tais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, aulas práticas de laboratório, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (workshops), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários, aprendizagem baseada em problema, etc.

Os cursos da IES adotam uma metodologia de trabalho que considera o perfil do ingressante, ensejando que cada disciplina ofertada possibilite o desenvolvimento das habilidades e competências projetadas, possibilitando que o egresso tenha o perfil que lhe garanta uma boa empregabilidade. Para tal, a metodologia nasce do planejamento, que propõe novas metodologias, mais atualizadas e condizentes com os perfis dos ingressantes e egressos na atualidade.

Além disso, considerando os diferentes perfis de aluno existentes na IES, busca-se contemplar a acessibilidade plena em suas ações.

Entende-se que a acessibilidade plena se remete ao direito assegurado ao público-alvo da educação especial às condições de igualdade no acesso, na permanência e na terminalidade dos estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) ao público-alvo da educação especial na IES é realizado pelo NUEEI, composto por profissionais da área da Educação Especial, que conta com a participação colaborativa de outros profissionais do Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos (NAID), responsável pelo atendimento local na IES, composto por um representante dos coordenadores, um representante docente, um representante do Corpo técnico-administrativo e um representante da CPA.

O procedimento metodológico para execução das aulas considerará o que determina o Kroton Learning System, modelo que considera a sala de aula como um espaço de experimentação e de aprendizado dialógico, baseando-se em SITUAÇÕES DA REALIDADE PROFISSIONAL (SRs) e SITUAÇÕES PROBLEMA (SPs) que instiguem a reflexão e ação, dentro do conceito de ensino baseado no conceito *just in time*.

Para materializar a metodologia baseada em SR's e SP's, o KLS criou o conceito da Aula Modelo, baseada no conceito de *Flipped Classroom*, ou sala de aula invertida, por meio da qual o aluno começa a aprender novos conteúdos e conceitos teóricos ANTES da aula, reflete sobre eles e começa a internalizá-los DURANTE aulas e os fixa ou se prepara para outras aprendizagens APÓS as mesmas. Em outras palavras, a Sala de Aula Invertida (*Flipped Class*), envolve três momentos:

A PRÉ-AULA tem por objetivos desafiar, incentivar e motivar o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via web aula- WA ou de livro digital- LD a serem resolvidas em casa;

A AULA presencial, em que são desenvolvidas atividades mediadas para resolver situações problemas;

A PÓS-AULA se destina a fixar conteúdos, fazer novos desafios ou despertar para novas aprendizagens.

As aulas são desenvolvidas nesta sequência: **Introdução** – Levantamento de ideias a partir do assunto que foi proposto na Pré_aula. **Desenvolvimento** – Desencadeamento do tema e explicação dialógica do assunto pelo professor. **Conclusão** – Nesta etapa o professor deve fazer uma síntese geral do assunto, retomando os pontos mais importantes, e questionando os alunos para perceber como a aprendizagem está se processando.

Na pós-aula, o professor proporá a realização de tarefas com vistas à fixação da aprendizagem ou para motivar os alunos para novas aprendizagens.

As aulas teóricas são desenvolvidas de forma presencial ou semipresencial, com exposição dialogada, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupo, com projeção multimídia, utilizando-se programas de computador, ou recursos didáticos e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem. As aulas práticas são desenvolvidas em laboratórios, clínicas, campo, espaços profissionalizantes entre outros ambientes.

Tecnologias De Informação E Comunicação No Processo Ensino-Aprendizagem

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Neste contexto, a IES incorpora continuamente as TICs através de diversas ferramentas, entre elas podemos destacar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Banco de Objetos de Aprendizagem (BOA), o Livro Didático Digital (LDD) e a *Studiare* (Plataforma de Ensino Adaptativo).

O AVA é um espaço virtual que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos disponibilizados para as disciplinas. Neste espaço o aluno tem acesso a materiais interativos como *webaulas* e livros digitais, participa de discussões com sua turma e realiza atividades avaliativas colaborativas. O aluno tem à sua disposição documentos relativos ao seu curso e disciplinas, tais como manuais com regras avaliativas, cronogramas de interações e também o plano de ensino da sua disciplina. Desse modo, docentes e discentes participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

O Banco de Objetos de Aprendizagem (BOA) é um ambiente de estudo, onde se encontra um amplo acervo acadêmico de alta qualidade disponibilizado em diversos formatos digitais, como livros didáticos, simuladores, infográficos, vídeos, *podcast* e objetos digitais de aprendizagem. Por meio da ferramenta de busca avançada, o usuário pode pesquisar sobre assuntos específicos, área de conhecimento, palavras-chave, autor e tipo de objeto que deseja utilizar. O acesso a ele se dá pelo link <https://krotonacademico.sharepoint.com/sites/bancodeobjetos/>

Proporcionar uma experiência de aprendizagem inovadora e imersiva é a proposta do aplicativo Saber para a oferta dos Livros Didáticos Digitais (LDDs). Lançado em 2015, ele está disponível para download na *Apple Store*, *Google Play* e *Windows Store*, e pode ser adquirido gratuitamente por qualquer usuário. Nesse espaço, são oferecidos Livros Didáticos Digitais abertos ao público em geral e conteúdo exclusivo para os alunos de suas unidades e polos de apoio presencial. Os alunos têm acesso a centenas de LDDs sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Tudo isso porque os LDDs estão disponíveis para download, garantindo o acesso aos conteúdos mesmo sem internet.

A plataforma *Studiare* é outra tecnologia da informação utilizada pela IES, correspondendo à plataforma cloud que trabalha com *adaptive learning*, *big data*, *data mining*, *analytics*, *blended learning* e estímulos adaptativos. O seu uso objetiva propiciar ao aluno conteúdos que fazem sentido para sua realidade, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A plataforma busca apresentar as lacunas de aprendizagem dos alunos após uma avaliação diagnóstica inicial, norteadando seu processo de ensino-

aprendizagem de modo individualizado diante da ferramenta *adaptive learning*. Os conteúdos disponibilizados por meio da plataforma adaptativa são: Projeto Desafio Nota Máxima, Estudo Dirigido Nivelamento e Aula Modelo adaptativa.

As TICs diretamente relacionadas à comunicação dentro da Unidade são bastante diversificadas. Existem três grandes áreas na comunicação, compreendendo a comunicação interna direcionada a todos os colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada para diretores, coordenadores acadêmicos e coordenadores de curso e a comunicação aos alunos.

Na comunicação direcionada aos alunos são disponibilizados por meio do Portal do Aluno o Manual do Aluno, informações, orientações, calendários, documentos, assuntos financeiros e demais questões relacionadas à vida acadêmica, sendo direcionados e-mails e informes visuais em TVs quando a unidade possui este mecanismo de comunicação. A informação também ocorre via afixação de avisos em painéis em salas de aula e em corredores da IES, na Biblioteca, em laboratórios e demais locais de convivência acadêmica.

Desse modo, foi possível compor um cenário de aprendizagem contemporâneo, inovador e motivador das atividades acadêmicas de ensino, em que as interações midiáticas são incorporadas como recursos indispensáveis.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares (ACO) atendem às legislações pertinentes de cada curso, sendo cumpridas pelo aluno regularmente matriculado no prazo de integralização do curso.

As ACO têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos. Elas privilegiam sua progressiva autonomia profissional e intelectual; conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão; e conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, que se efetivam por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do discente, durante o período em que frequenta o curso. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do acadêmico, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

O Regulamento de Atividades Complementares, além de determinar as formas de aproveitamento, englobam as seguintes categorias:

Atividades de ENSINO - cumpridas mediante aproveitamento de disciplinas afins cursadas em outros curso(s) da instituição, mas não previstas na matriz curricular do discente; cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições; monitoria em disciplina(s) específica(s) do curso;

Atividades de EXTENSÃO – mediante participação em seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares; programas de extensão, relativos à área do curso; realização de estágios extracurriculares e execução de ações de extensão promovidas pela instituição;

Atividades de INICIAÇÃO CIENTÍFICA – por meio de participação em programas de iniciação científica; trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área, resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

ESTUDOS DIRIGIDOS – Visando a desenvolver as capacidades de refletir, analisar, sintetizar, avaliar, argumentar, buscar novas informações e construir novos conhecimentos de maneira autônoma, estimulando a autoaprendizagem. São propostos estudos de temas que, não apenas, diversificam, flexibilizam e enriquecem seus currículos, mas também, desenvolvem as competências e habilidades para a empregabilidade.

Disciplinas optativas

Essas disciplinas têm como objetivo complementar a formação profissional, em uma determinada área ou subárea de conhecimento, contribuindo para que o aluno inicie em uma diversificação de conteúdos e aprofundamento de estudos nas áreas de atuação.

Dessa maneira, a disciplina Optativa é parte integrante da Matriz Curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos. A disciplina optativa prevista na matriz, poderá ser substituída por uma das disciplinas escolhida, devendo ser cursada com êxito pelos alunos, para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas optativas da matriz curricular, apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

A disciplina Libras, conforme determina a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005 é obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos de graduação.

Estágio Supervisionado

O Estágio tem como objetivo proporcionar ao aluno experiências práticas que complementem o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana. Ele pode ou não ser obrigatório. O obrigatório é aquele que consta na matriz curricular e sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional.

O Estágio Obrigatório tem suas especificidades contempladas em Regulamento próprio, em conformidade com as Diretrizes Curriculares e com o Projeto Pedagógico do Curso, assim como todos os dispositivos legais e os fixados pelo Ministério da Educação.

É disponibilizada ao aluno, por meio da coordenação competente, a documentação necessária que regulamenta os direitos e deveres do estagiário, de acordo com as disposições legais da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos construídos durante sua formação acadêmica.

O modelo acadêmico adotado preconiza a importância do Trabalho de Conclusão de Curso como elemento formativo, que estimula a produção intelectual dos alunos. O TCC é a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo, de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação.

Por meio do TCC o aluno poderá trabalhar temática relacionada à sua futura área de atuação, permitindo a investigação científica visando completar sua formação de qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

A elaboração do TCC deve observar exigências metodológicas específicas e seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis, em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A avaliação do TCC é contínua e cumulativa, atendendo a um cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, focalizando a aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

Critérios de avaliação

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual. Deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes. Será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, seminários, provas integradoras, avaliação de proficiência e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento da IES, tendo as seguintes premissas e orientações:

Premissas gerais

1. A avaliação escolar do curso será feita por disciplinas e incidirá sobre a frequência e o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações.
2. O instrumento de avaliação poderá diagnosticar o desempenho dos alunos considerando os conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos e/ou Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia dos cursos presenciais.
3. O processo de avaliação se traduzirá em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina.
4. Competirá aos docentes a elaboração da avaliação sob a forma de prova, bem como determinar outras modalidades de instrumento de avaliação e julgar-lhes os resultados.
5. Será obrigatória a realização de uma avaliação oficial escrita. As avaliações oficiais terão suas datas de realização fixadas no Calendário Escolar da IES, sendo vedada sua alteração.
6. Em qualquer circunstância, a valoração das avaliações, sejam elas oficiais ou parciais, será de 0 (zero) a 10 (dez).

7. As médias dos 1º e 2º bimestres serão compostas por avaliações bimestrais cumulativas e de avaliações parciais.
8. A média final do aluno nas disciplinas deverá ser composta das médias obtidas em cada um dos bimestres, seguindo os pesos abaixo:
 - a. **1º Bimestre** (Composto de atividades, trabalhos e outras formas avaliativas e 01 prova), com **peso 4**;
 - b. **2º Bimestre** (Composto de atividades, trabalhos e outras formas avaliativas e 01 Prova Oficial), com **peso 6**.

Sendo considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a [6,0 (Seis)]

9. Frequência
 - a. A frequência às atividades do curso será obrigatória na forma da lei, permitida somente aos alunos nele matriculados.
 - b. A aprovação em disciplina do curso exigirá que o aluno obtenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às atividades desenvolvidas.

Dados Específicos dos cursos: Tempo de integralização

Duração do Curso (em semestres)	Prazo máximo de Integralização (em semestres)
4	6
5	8
6	9
7	11
8	12
9	14
10	15

Constam no anexo as matrizes dos cursos vigentes [ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA.]

V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO

O ingresso [na ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA] é disciplinado pela Constituição Federal, pelo Parecer CNE/CP nº 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II:

Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

[...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dessa forma, os alunos podem ingressar nos cursos por meio de quatro formas distintas:

1 . Concurso Vestibular

Visando a selecionar candidatos, semestralmente [a ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA] oferece Concursos Vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Enem - Exame Nacional de Ensino Médio. As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o candidato pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado no exame simplificado, o candidato poderá ter acesso ao curso.

O aluno poderá acessar pelo link [www.anhanguera.com]

2. Transferência Externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Eles podem solicitar Transferência Externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas, o candidato será submetido a um processo seletivo específico.

3. Reaproveitamento de Curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos [da ESCOLA SUPERIOR DE

EDUCAÇÃO CORPORATIVA¹. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido. Caso o número de vagas seja inferior ao número de candidatos será realizado um processo seletivo específico.

4. Prouni

Por meio do **Programa Universidade Para Todos (Prouni)** do Governo Federal, é possível o ingresso de alunos de baixa renda em instituições particulares credenciadas pelo Ministério da Educação com bolsas integrais ou parciais.

5. Enem

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio - Enem avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC.

VI – VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL

Ficam fixados os seguintes valores pecuniários para as taxas a serem pagas pelos alunos, conforme os serviços solicitados nos requerimentos:

[1] de reabertura de matrícula, de compensação de ausência às aulas, de mudança de turma ou turno, transferência interna de curso, de vista de prova, de cancelamento de requerimento, solicitação de vaga, alteração de plano de estudos, colação de grau em data especial, entrega de trabalho de complementação de carga horária ou conteúdo curricular: Taxa: R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos).

2) de atestado: de matrícula, de frequência, de anuidade ou semestralidade, de histórico escolar, ou certidão de notas e frequências, declaração de aproveitamento escolar, declaração de conclusão de curso, certidão de autorização ou reconhecimento de curso, solicitação de cópia da matriz curricular: R\$ 16,00 (dezesesseis reais).

- 3) de análise de currículo para aproveitamento de estudos já realizados: Taxa: R\$ 28,00 (vinte e oito reais) por disciplina e Taxa: R\$ 103,00 (cento e três reais) para o currículo completo;
- 4) de revisão de prova ou frequência, prova substitutiva, prova especial ou antecipação de prova: Taxa: R\$ 31,00 (trinta e um reais) por disciplina;
- 5) de entrega de Trabalhos em função de compensação de ausência por amparo legal: Taxa: R\$ 54,00 (cinquenta e quatro reais) por disciplina;
- 6) de transferência de estabelecimento, com Programas das Disciplinas e demais documentos pertinentes: Taxa: R\$ 115,00 (cento e quinze reais);
- 7) para cursar disciplina junto ao REGIME DE DEPENDÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM – RDR, a taxa Consta em Edital próprio, para os alunos inscritos no RDR_presencial (Regime de Dependência e Recuperação da Aprendizagem para disciplinas presenciais);
 - 7.1 Taxa: Consta em Edital próprio, cursar disciplinas reprovadas aplicadas pelo RDR_AVA;
 - 7.2 Taxa: Consta em Edital próprio cursar Tutoria por disciplina extinta da grade ou provável formando.
- 8) Recuperação de Estágio do Núcleo de Prática Jurídica: R\$ 385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais);
- 9) renovação de matrícula fora de prazo: Taxa: R\$ 41,80 (quarenta e um reais e oitenta centavos);
- 10) de expedição de Certificado de participação em semana de palestras: Taxa: R\$ 23,00 (vinte e três reais);
- 11) de expedição de Certificado de participação por palestra: Taxa: R\$ 12,50 (doze reais e cinquenta centavos);
- 12) de expedição de 2ª via de Certificado de Curso de Especialização: Taxa: R\$ 87,00 (oitenta e sete reais);
- 13) de expedição de 2ª via de Diploma e consequente registro: Taxa: R\$ 136,00 (cento e trinta e seis reais);
- 14) Apostilamento de Diploma : R\$ 83,00 (oitenta e três reais);
- 15) Apressamento de Diploma: Taxa R\$ 83,00 (oitenta e três reais);
- 16) de conteúdo programático (plano de ensino) por disciplina: Taxa: R\$ 10,00 (dez reais);
- 17) de conteúdo programático (plano de ensino) do Curso: Taxa: R\$ 108,00 (cento e oito reais);
- 18) de segunda via da carteira de identificação estudantil: Taxa: R\$ 27,00 (vinte e sete reais);

19) de solicitação de Exame de Proficiência: R\$ 200,00 (duzentos reais);

20) Ficam instituídas, as regras do cálculo de descontos e acréscimo do plano de estudos, para alunos regularmente matriculados que tenham dispensa de disciplina por aproveitamento de estudos, mediante transferência ou portador de curso superior completo ou incompleto. O desconto ou acréscimo para o plano de estudos se dá através do cálculo: carga horária total das disciplinas a serem cursadas no semestre dividido por 20 horas-aula. Existem exceções nos cálculos descritas no final do documento.

20.1) Ficam definidos os percentuais de acréscimo da Anuidade Escolar, por disciplina, a serem pagos pelos alunos em Plano de Estudo/ Ajuste de Horário (reprovados ou em adaptação curricular) e que cursam a carga horária total semanal fixada para as disciplinas, cuja carga horária exceda a do turno da matrícula, conforme detalhados no seguinte Quadro:

CARGA HORÁRIA EXCEDENTE AO TURNO DE MATRÍCULA, DAS DISCIPLINAS A CURSAR (EM OUTRA UNIDADE OU TURNO) CONSTANTES DO PLANO DE ESTUDO	PERCENTUAL DE ACRÉSCIMO A PAGAR
CH igual a 21 horas semanais	5%
CH igual a 22 horas semanais	10%
CH igual a 23 horas semanais	15%
CH igual a 24 horas semanais	20%
CH igual a 25 horas semanais	25%
CH igual a 26 horas semanais	30%
CH igual a 27 horas semanais	35%
CH igual a 28 horas semanais	40%
CH igual a 29 horas semanais	45%
CH igual a 30 horas semanais	50%
CH igual a 31 horas semanais	55%
CH igual a 32 horas semanais	60%
CH igual a 33 horas semanais	65%
CH igual a 34 horas semanais	70%
CH igual a 35 horas semanais	75%
CH igual a 36 horas semanais	80%
CH igual a 37 horas semanais	85%

CH igual a 38 horas semanais	90%
CH igual a 39 horas semanais	95%
CH igual ou maior a 40 horas semanais	100%

20.2) O acréscimo de disciplina é calculado sobre base líquida:

(Valor bruto do curso – Bolsas) + % Acréscimo de disciplina

É obrigatório que o número de parcelas termine junto com o semestre vigente.

21) Ficam definidos os percentuais de desconto da Anuidade Escolar a serem concedidos aos alunos em Plano de Estudo (reprovados ou em adaptação curricular e que não cursam a carga horária total semanal fixada para as disciplinas), conforme detalhados no seguinte Quadro:

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS A CURSAR, CONSTANTES DO PLANO DE ESTUDO	PERCENTUAL DE DESCONTO A CONCEDER
CH menor ou igual a 4 horas semanais	60%
CH maior que 4 horas semanais e menor ou igual a 7 horas semanais	50%
CH maior que 7 horas semanais e menor ou igual a 10 horas semanais	30%
CH maior que 10 horas semanais e menor ou igual a 12 horas semanais	20%
CH maior que 12 horas semanais e menor ou igual a 14 horas semanais	10%

22) Para os alunos que cursarem estágio a carga horária total desta disciplina a ser considerada no cálculo do Plano de Estudos, muda de acordo com a área assim como o percentual de desconto.

22.1) Para os alunos que cursarem somente o estágio no semestre, exceto da área da saúde e Direito, considerar o percentual de 60% de desconto.

22.2) Para os alunos que cursarem o estágio em conjunto com alguma outra disciplina, exceto estágio da área da saúde e Direito, considerar 4 horas-aula para carga horária total a ser somada a carga horária total das demais disciplinas.

22.3) Para os alunos que estiverem cursando os estágios da área da saúde ou Direito, deve ser considerado para o cálculo a carga horária total da disciplina.

22.4) Será atribuída apenas 1 hora-aula para as disciplinas de Projeto de Atividades, Projeto Experimental, Projeto Integrador, Projeto Interdisciplinar, Projeto Multidisciplinar de Aprendizagem, Projeto de Atividades ou Trabalho de Conclusão de Curso, independente da carga horária que o aluno cursar no semestre.

23) Ficam definidos os seguintes valores, conforme os serviços solicitados nos requerimentos para cursar disciplina junto ao PROGRAMA DE DEPENDÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM – PDR, dos alunos da Pós Graduação Lato Sensu, conforme tabela e valores abaixo:

Média Obtida	Tipo	Frequência Obtida	Descrição do Processo de Recuperação (cursos presenciais)
$7,0 \geq M$	1a	$F \geq 50\%$ e $< 75\%$	Orientação Docente Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho
$M \geq 5,0 < 7,0$	2a	$75\% \geq F$	Orientação Docente Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular
$M \geq 5,0 < 7,0$	2b	$75\% < F \geq 50\%$	Orientação Docente Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho
$M < 5$	Tutoria	$F < 50\%$	Orientação Docente do conteúdo trabalhado na disciplina, devendo ser ministrada 4 horas de tutoria. Avaliação escrita do conteúdo trabalho. Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho

• TAXAS E SERVIÇOS DE PÓS GRADUAÇÃO

- 1) Taxa: R\$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais) para os alunos da Pós-Graduação inscritos no Processo de Recuperação definido nos itens 1a e 2a do quadro;
- 2) Taxa: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais) para os alunos da Pós-Graduação inscritos no Processo de Recuperação definido no item 2b do quadro e/ou tutoria para formandos;
- 3) Cursar Tutoria por reprova em disciplina com média abaixo de 5,0 e frequência inferior a 50%, e nos casos de disciplina extinta da grade ou provável formando da Pós-Graduação: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais);
- 4) cursar reprova de disciplinas dos cursos EAD da Pós Graduação *Lato Sensu*: R\$ 335,00 (trezentos e trinta e cinco reais);
- 5) Ficam definidos os percentuais de desconto, da Anuidade Escolar, a serem concedidos aos alunos em Plano de Estudo da Pós Graduação *Lato Sensu* (em adaptação curricular), que cursam disciplinas em número inferior às fixadas na matriz curricular do curso, conforme detalhados no seguinte Quadro:

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ CURRICULAR A CURSAR, CONSTANTES NO PLANO DE ESTUDO	PERCENTUAL DE DESCONTO A CONCEDER NAS
---	--

	MENSALIDADES
Carga horária do curso entre 70% a 79%	30%
Carga horária do curso entre 80% a 89%	20%
Carga horária do curso entre 90% a 99%	10%

6) Os percentuais de descontos fixados terão validade a partir da 2ª (segunda) parcela do curso em que o aluno estiver matriculado.

7) Recuperação de TCC – Artigo da Pós-Graduação *Lato Sensu*: Taxa: R\$ 385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais);]

MATRÍCULA INICIAL JANEIRO/2017, PARA [A ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA]

Curso	Turno/Semestre	Valor da Mensalidade
[CST PROCESSOS GERENCIAIS	NOTURNO	R\$ 664,00

VII – DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.

O Sistema de Bibliotecas da IES, unidade de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, é formado pelo acervo bibliográfico presencial e virtual, e contam com recursos tecnológicos, espaços físicos adequados, serviços e produtos.

Com base neste novo cenário educacional a [ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA] vem buscando novas abordagens e modelos na prestação de serviços e ofertas de produtos.

Nas Bibliotecas, estamos buscando caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem à distância e presencial, e, principalmente oferecer aos estudantes de ambas as modalidades, oportunidades iguais de acesso às fontes de informação.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da [ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO CORPORATIVA] tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando na Instituição um “repensar nossas ações”, bem como a maneira em que os nossos serviços

serão prestados no futuro. A Biblioteca tem como premissa para atendimento, “informação ao alcance de todos”. E todos para nossa unidade são nossos alunos, professores, colaboradores, portadores de necessidades especiais e, a comunidade ao entorno desta.

1.1 Acervo

O acervo da biblioteca está disponível no catálogo online da Instituição, possibilitando a recuperação da informação pela internet, permitindo a possibilidade de buscas por meio da consulta simples e avançada. No catálogo online também é possível realizar reservas e renovação de empréstimos.

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando as regras de catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica a Classificação Decimal Dewey (CDD). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (número de tomo) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro. O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle através da carteira de identidade estudantil.

A Biblioteca possui o serviço de alerta que informa a disponibilidade do material reservado. A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre o Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBLI, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino. Este trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico.

Todas as aquisições da biblioteca possuem documentação formal.

São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isto, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico.

Os títulos são adquiridos a partir da implantação do Curso na unidade, sendo complementados e atualizados sempre que necessário. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação.

Quadro 1 – Acervo Geral da Biblioteca

ÁREA DO CONHECIMENTO CNPQ	QTD. DE TÍTULOS	QTD. EXEMPLARES
---------------------------	-----------------	-----------------

Enciclopédias e Referências	[113]	[336]
Ciências Exatas e da Terra	[122]	[768]
Ciências da Saúde	[417]	[3192]
Ciências Sociais Aplicadas	[4675]	[17862]
Ciências Humanas	[1865]	[5129]
Engenharias	[122]	[768]
Linguística, Letras e Artes	[402]	[659]
Ciências Biológicas	[78]	[556]
Ciências Agrárias	[35]	[257]
Multidisciplinares	[1349]	[5579]
TOTAL	[91781]	[35106]

1.1.1 Automação de Acervo

O acervo do Sistema de Bibliotecas é totalmente informatizado pelo sistema Pergamum, no que diz respeito ao processamento técnico, trabalhos de circulação, catalogação, reserva (na biblioteca ou online) e consulta e renovação pelo ao catálogo online.

1.2 Biblioteca Virtual

A Biblioteca virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual. Esta ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos e links de órgãos institucionais, Regulamento, Fale Conosco e inclusive orientações quanto a acesso as bases de dados e orientações na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza a seus alunos, professores e colaboradores de forma geral, um total aproximado de 15.103 títulos de periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento

oferecidas pela Instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo de vários usuários, amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e diária.

Destacamos, ainda, que praticamente toda a bibliografia complementar dos alunos se encontra disponível na Biblioteca Virtual, ofertando a seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel. A bibliografia complementar que está disponível na Biblioteca Virtual, é atualizada e seu acervo cresce diariamente.

1.2.1 E-Book

Quadro 2 – E-Books

Cengage	Quantidade
Títulos de e-books	260
Minha Biblioteca	Quantitativo
Títulos de e-books	6.051
Pearson	Quantitativo
Títulos de e-books	3.277

1.2.2 Periódicos Científicos Eletrônicos

Quadro 3 – Periódicos Eletrônicos da Base EBSCO

ÁREA DO CONHECIMENTO CNPQ	QTD. ESTRANGEIRA	QTD. NACIONAL
Ciências Exatas e da Terra	6166	106
Ciências da Saúde	2880	29
Ciências Sociais Aplicadas	2600	79
Ciências Humanas	990	31
Engenharias	437	25

Lingüística, Letras e Artes	578	16
Ciências Biológicas	250	15
Ciências Agrárias	643	85
Multidisciplinares	149	2
TOTAL	14.693	388

Quadro 4 – Periódicos Eletrônicos Outras Bases

Revista dos Tribunais	Quantidade
Doutrinas	30.000
Jurisprudência	97.000
Súmulas	42.111
Legislação	50.000
Revistas	27
IOB - Informação Objetiva	Quantidade
Legislação	190.581
Procedimento	7.241
Notícia	30.420
IOB - Informação Objetiva - Revista Síntese	Quantidade
Legislação	222.118
Jurisprudência	19.821.326
Doutrina	9.209
Práticas Processuais	352
Súmulas	11.997

1.2.3 Jornais e Revistas Eletrônicas

Com a finalidade de manter nossos alunos e professores atualizados em relação ao mercado de forma geral, a Instituição se preocupa em proporcionar aos mesmos, os principais jornais de circulação nacional e internacional, especialmente algumas direcionadas aos cursos em funcionamento na Unidade. Com acesso através da Base Press Reader, o conteúdo disponível passa por reavaliação anualmente, privilegiando as escolhas em âmbito nacional, internacional e regional.

Quadro 5 – Periódicos Eletrônicos Outras Bases

Jornais Press Reader	Quantidade
Jornais - Títulos Estrangeiros	2.575
Jornais - Títulos Nacionais	29
Revistas	1.469
Total	4.073

1.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto dos bibliotecários em articulação com os colegiados de curso, coordenadores e professores. As unidades ainda contam com o apoio de uma equipe de especialistas em Biblioteca no corporativo, encarregados de identificar novos conteúdos, fornecedores e melhorias no acesso à informação, sejam através de conteúdos para a Biblioteca Virtual ou presencial. Os Planos de Ensino das disciplinas, são o ponto de referência fundamental para tal atualização, para a bibliografia básica, complementar e periódicos científicos.

1.3.1 Modelo de Aquisição Sob Demanda

Este trabalho é feito no início de cada ano letivo, mas, no decorrer deste, outras sugestões podem ser feitas pelos coordenadores, professores e alunos, sendo que as obras são adquiridas de acordo com a necessidade de atualização das áreas, respeitada a programação orçamentária para esse fim. Também são fontes de sugestões de aquisições: o serviço de atendimento ao público e empréstimo entre bibliotecas, pois esses fornecem indicações sobre materiais que são procurados pelos usuários, mas que possuem alta demanda e/ou inexistentes em uma determinada unidade. Essas sugestões são reunidas, organizadas e distribuídas conforme procedimento estabelecido, sendo que este processo constitui a base do modelo de

aquisição sob demanda. A organização das sugestões contribui para que seja adquirido material necessário e de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros.

No planejamento pré-estabelecido para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Biblioteca apresenta um plano de evolução para o crescimento de acervo.

1.3.2 Instrumento de formação cultural

Outra função da Política de Aquisição e Atualização do Acervo Bibliográfico é a formação cultural, com a aquisição de grande número de títulos e periódicos, e-books e jornais, os quais possam oferecer informações diárias com a melhor qualidade. Além disso, é disponibilizado matérias multimídias que agrega títulos técnicos e também filmes temáticos, desde clássicos do cinema até obras contemporâneas, as quais são utilizadas em exercícios pedagógicos com os alunos. Em ambos os casos, o processo de aquisição obedece às mesmas normas adotadas para a compra de obras do modelo de aquisição sob demanda.

Outro formato de aquisição previsto é a compra dos Livros-Texto por parte de nossos alunos e ofertada pela Instituição através dos serviços prestados pela Biblioteca. O Programa do Livro-Texto, em função da alta qualidade das obras aliada ao baixo custo, incentiva a leitura e promove a cultura do combate às cópias de livros.

Existe ainda a Livraria Kroton, que permite a aquisição de obras indicadas na Bibliografia básica e complementar a um custo menor, sendo ofertados descontos de até 70% no preço de mercado, e oferece outras ofertas, como a aquisição de combos de livros a valores diferenciados a seus discentes e funcionários de todas as áreas. Tais ofertas e aquisições podem ser realizadas por meio do link <http://www.livrariakroton.com.br/>.

1.4 Serviços Disponíveis

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Reserva local e online;
- Renovação local e online;
- Serviço de referência;
- Acesso a serviço de cópias de documentos da instituição;

- Serviços específicos ao deficiente visual;
- Ponto adicional para devolução de obras;
- Serviço de comutação bibliográfica;
- Apoio aos Alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos;
- Visita orientada;
- Catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

1.5 Suporte Corporativo

As unidades recebem ainda suporte e apoio do corporativo para possíveis adequações e ampliações de espaço para a Biblioteca Presencial, orientação para as necessidades de acessibilidade, treinamento para as formas de acesso a novos produtos e serviços disponíveis na Biblioteca Virtual. Para facilitar e motivar os alunos no acesso aos E-books, periódicos científicos, jornais e revistas são elaborados e encaminhados aos Bibliotecários tutoriais com orientações de acesso as bases de dados, com o objetivo de capacitá-los e, por consequência a orientação a alunos e professores. Também são ofertados capacitações específicas, para que Bibliotecários e Assistentes recebam treinamento para apoio aos alunos portadores de necessidades especiais.

1.6 Horário de funcionamento

O horário funcionamento das bibliotecas da IES é das [08h:00 ao 12h:00 e das 13h:00 às 22h:00]e busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se a realidade de cada Unidade da IES.

VIII – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

As instalações destinadas aos cursos atendem ao propósito de promover a formação em nível superior, com eficiência e qualidade. As salas de aula disponíveis para os cursos e demais instalações

administrativas são equipadas adequadamente e atendem as finalidades e os quesitos de limpeza, iluminação, ventilação, acústica, conservação, dentro dos padrões de exigência para desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. O mobiliário das salas de aula é adequado, todas contam com tela de exibição de imagens. Todas as salas estão equipadas com aparelhos retroprojetores e, mediante sistema de reservas, microfones, caixa de som e aparelhos de Data Show podem ser facilmente instalados nas salas.

A IES conta com instalações para docentes da graduação e professores em regime de tempo integral, bem como para os docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante.

Essas salas estão equipadas com computadores conectados à internet e ao serviço de impressão. A instituição conta também com instalações adequadas para pleno desenvolvimento das atividades administrativas - pedagógicas e também para atendimento ao público em geral.

Salas de aula

A IES possui salas de aula bem distribuídas, plenamente equipadas ao seu adequado funcionamento, atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades propostas.

Os equipamentos de áudio visual atendem as necessidades dos cursos. Sempre que necessário as salas são disponibilizados microfones e caixas auto-falante.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

As disciplinas que envolvem o uso de computadores utilizarão os laboratórios de informática, além de mídias impressas (ex: Guias de estudos), e digitais/virtuais (ex: Internet e derivações).

Laboratórios de informática e Laboratórios específicos

A princípio, todos os laboratórios da instituição poderão ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina. As disciplinas com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, exceto os laboratórios da área de saúde onde é elaborada grade de organização para todo o semestre. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reservas através do endereço eletrônico do setor de informática.

Atribuições da equipe técnica;

Fazer a manutenção geral dos equipamentos e recursos de informática;

Prestar apoio aos alunos e professores no uso dos recursos de informática;

A Sala de Apoio apresentada é utilizada pelos técnicos que trabalham na Faculdade, e também onde se localizam os servidores locais. Estes técnicos são responsáveis por garantir o bom uso e funcionamento da estrutura de Laboratórios da Instituição.

Os professores também têm apoio do setor de informática para instalações das ferramentas de software necessárias ao desenvolvimento das disciplinas.

Os equipamentos de informática de uso acadêmico da Faculdade serão atualizados conforme necessidades locais. No momento da atualização será verificado se a expansão de memória, disco rígido e processador atendem às necessidades de uso nos laboratórios. Se esta atualização não for suficiente para as necessidades das evoluções dos softwares utilizados nas práticas acadêmicas, novos computadores serão adquiridos e os computadores removidos dos laboratórios serão distribuídos para atividades administrativas que requeiram baixa capacidade de processamento.

Quando os computadores não atenderem mais às necessidades administrativas, os mesmos serão vendidos para empresas especializadas na destinação deste tipo de equipamento.

As aquisições de equipamentos e materiais de Laboratórios Gerais seguem os seguintes procedimentos:

Os materiais de consumo são adquiridos sempre no sentido de atender as necessidades de reposição, mantendo o estoque dos mesmos. Os equipamentos são adquiridos com planejamento prévio, visando atender modernizações, modificações nos planos de aula ou criação de novos laboratórios. Neste caso, a aquisição é realizada mediante parecer do Supervisor de Laboratórios.

A Instituição, em acordo com a Norma Brasileira de Acessibilidade, NBR 5090, disponibiliza instalações adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais. Essas instalações são compostas por rampas de acesso, instalações sanitárias adaptadas e elevadores.

Os laboratórios são de uso livre ao aluno e podem ser reservados com antecedência para um grupo de alunos em especial.

Laboratórios de Informática

Laboratórios da Área de Informática

Faculdade União Bandeirante		
Laboratório I	Desktop STI com processador i3, 3 GB de RAM e 500 GB de HD, Monitor LCD de 18,5 polegadas, mouse e teclado	30
Laboratório II	Desktop DELL com processador i5, 4 GB de RAM e 500 GB de HD, Monitor Led de 18,5 polegadas, mouse e teclado	30
Laboratório III	Desktop Lenovo com processador i5, 4 GB de RAM e 500 GB de HD, Monitor Led de 18,5 polegadas, mouse e teclado	45

Anexo Matrizes Curriculares

Importante: Abaixo constam as matrizes de referência dos cursos vigentes, para os alunos ingressantes do primeiro semestre de 2017 [da Escola Superior De Educação Corporativa.

Ord	Disciplina	Semestre	Tipo de Oferta	CH Teórica	CH Outros	CH TOTAL
1	ED - LÓGICA MATEMÁTICA	1º	ACO-ED		20	20
2	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	1º	DI/INTERATIVA		60	60
3	GESTÃO DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	1º	PRESENCIAL	60		60
4	GESTÃO DE PESSOAS	1º	PRESENCIAL	60		60
5	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	1º	PRESENCIAL	60		60
6	MODELOS DE GESTÃO	1º	PRESENCIAL	60		60
7	PROJETO INTEGRADO I	1º	PRESENCIAL	40	60	100
8	ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	2º	ACO-ED		20	20
9	EMPREENDEDORISMO	2º	DI/INTERATIVA		60	60
10	RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	2º	DI/INTERATIVA		60	60
11	GESTÃO DE PROJETOS	2º	PRESENCIAL	60		60
12	MÉTODOS QUANTITATIVOS	2º	PRESENCIAL	60		60
13	PROJETO INTEGRADO II	2º	PRESENCIAL	40	60	100
14	RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	2º	PRESENCIAL	60		60
15	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	3º	ACO-ED		20	20

16	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL	3º	DI/INTERATIVA	60	60	
17	ANÁLISE DE CUSTOS	3º	PRESENCIAL	60	60	
18	GESTÃO DA PRODUÇÃO	3º	PRESENCIAL	60	60	
19	MATEMÁTICA FINANCEIRA	3º	PRESENCIAL	60	60	
20	MICROECONOMIA	3º	PRESENCIAL	60	60	
21	PROJETO INTEGRADO III	3º	PRESENCIAL	40	60	100
22	ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	4º	ACO-ED	20	20	
23	OPTATIVA	4º	DI/INTERATIVA	60	60	
24	DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EMPRESARIAL	4º	PRESENCIAL	60	60	
25	GESTÃO DE MARKETING	4º	PRESENCIAL	60	60	
26	GESTÃO FINANCEIRA	4º	PRESENCIAL	60	60	
27	PROJETO INTEGRADO IV	4º	PRESENCIAL	40	60	100
28	GESTÃO DE PROCESSOS	4º	TÓPICOS ESPECIAIS	60	60	
29	GESTÃO DA QUALIDADE **	**	OPTATIVA			
30	GESTÃO DO CONHECIMENTO **	**	OPTATIVA			
31	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS **	**	OPTATIVA			
32	MACROECONOMIA **	**	OPTATIVA			

RESUMO DA CARGA HORÁRIA

Total da Carga Horária Teórica	1.300
Total da Carga Horária Prática	-
Disciplina Interativa	300
Atividades Complementares	80
<i>ED's 80</i> <i>Outras 0</i>	
Total da Carga Horária de TCC	-
Total da Carga Horária de Estágio	-
TOTAL GERAL	1.680